



Exportações de carne bovina avançam 6,76% no primeiro bimestre do ano

Aumento das importações da China e Rússia impulsionam bons resultados do período

As exportações brasileiras de carne bovina fecharam em alta no primeiro bimestre do ano. De acordo com os dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes Bovinas (Abiec), de janeiro a fevereiro desse ano, os embarques somaram 262.418 toneladas, crescimento 6,76% em relação as 245.801 toneladas no mesmo período do ano passado. Em receita, as vendas do período somaram US\$ 979,38 milhões, leve redução de 2,80% ante a receita de US\$ 1.007,62 bilhão no primeiro bimestre de 2018.

Os resultados foram puxados pelo desempenho das exportações no mês de fevereiro, que registraram 139.141 toneladas em volume e US\$ 520,32 em receita, crescimento de 14,33% e 6,77%, respectivamente, no comparativo com o ano anterior, quando as exportações fecharam em 121.700 toneladas e US\$ 487,32 milhões em receita. Trata-se do melhor resultado para o mês de fevereiro desde 2014.

Dentre os principais países compradores, o destaque é a China que aumentou em 24% as importações ante fevereiro de 2018. Além disso, os embarques para a Rússia, que nesse período do ano passado somaram 295 toneladas, saltaram para 5.236 toneladas em fevereiro desse ano. “Os resultados desse primeiro bimestre são positivos e vão de encontro com as projeções de crescimento das exportações para o ano de 2019”, ressalta o presidente da Abiec, Antônio Jorge Camardelli.

Principais países compradores no primeiro bimestre de 2019

	PAISES	Tons - jan 2019 - fev 2019
1	HONG KONG	57.192,37
2	CHINA	49.396,35
3	EGITO	27.147,74
4	CHILE	14.517,87
5	IRÃ	13.611,66
6	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	10.728,07
7	RÚSSIA	8.342,31



8	ARÁBIA SAUDITA	6.941,60
9	ITALIA	6.132,99
10	TURQUIA	5.750,98

Sobre a ABIEC – www.abiec.com.br

Criada em 1979, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) reúne 31 empresas do setor no país, responsáveis por 92% da carne negociada para mercados internacionais. Sua criação foi uma resposta à necessidade de uma atuação mais ativa no segmento de exportação de carne bovina no Brasil, por meio da defesa dos interesses do setor, ampliação dos esforços para redução de barreiras comerciais e promoção dos produtos nacionais. Atualmente, o Brasil produz em torno de 10 milhões de toneladas de carne bovina, aproximadamente 20,8% são negociados para dezenas de países em todo o mundo, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade. Na última década, o País registrou crescimento de 135% no valor de suas exportações.